

ORIGEM

PROC/Nº 142/97



26.06.97

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PROTÓCOLO GERAL
- REITORIA -

NÍDADe

TERESS

SUNTO

DATA

DESTINO

(Simplesmente o Número e a Sigla
Convencionados quando houver)RUBRICA DO
EXPEDIDOR

09/07/97

Mo. eeew

Eduardo

04.07.97

PRG

J. S. M.

12.07.97

I CÂMARA DO CONSEPE

J. S. M.

23.07.97

CCH/HA - Prof. Sambra - Mariana

31.07.97

PRG

03.08.97

S. P. D.

Arguio

20.08.97

Desorganização (PROF)

S. P. D.



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DA PARAÍBA

COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GEOGRAFIA
CCEN - Campus I - Cidade Universitária
Telefax: (083) 216-7117 Telefone: (083) 216.7498
CEP: 58059-900 - João Pessoa - PB

Portaria nº 001/97
Bacharelado e Licenciatura
em Geografia, CCEN/UFPB

PORTARIA/Nº 001/97 - CCBLG

O COORDENADOR DOS CURSOS DE
BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista
o que foi aprovado na 76ª Reunião Extraordinária do Colegiado deste Curso.

RESOLVE:

Designar os professores MANOEL FERNANDES DE SOUSA NETO e MOZART VERGETTI, e os alunos RONALDO BENÍCIO DE MELO e MARIA DO SOCORRO FIDELIS, para sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Avaliação da Proposta da Reestruturação Curricular dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia.

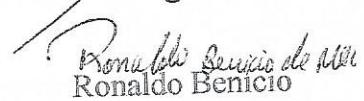
João Pessoa, 03 de junho de 1997

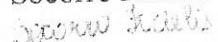
José Vergetti Santos
Coord. dos Cursos de Geografia
UFPA/CCEN

ATA DA ASSEMBLÉIA CONSULTIVA DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UFPB

Aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e quinze minutos, no auditório do Departamento de Geociências, deu-se início a assembleia consultiva do curso de Geografia, que contou com a participação de setenta e sete pessoas, dentre alunos, professores e funcionários que tem matrícula ligada ao curso. Após abertura solene realizada com a participação do Chefe de Departamento de Geociências, do Coordenador do Curso de Geografia, do representante da Executiva Nacional de Curso de Geografia e do Presidente do Centro Acadêmico de Geografia, foi aprovado o regimento interno. O regimento interno, aprovado por unanimidade, estabelecia a Assembléia Consultiva de Curso como não deliberativa, funcionando com qualquer quorum a partir de sua prévia convocação e tendo como votantes das propostas os funcionários, estudantes e professores ligados ao curso de geografia por intermédio de matrícula institucional regular. Após aprovação do regimento interno foi aprovada, também por unanimidade, a pauta da reunião, constando dos seguintes pontos: 1. Exposição da proposta de reestruturação curricular; 2. Discussão acerca da proposta de reestruturação curricular e 3. Apresentação, defesa e aprovação das propostas. Dando prosseguimento à reunião, a proposta de reestruturação curricular foi apresentada pelo Presidente da Comissão de Reformulação Curricular, Profº Paulo Rosa e em seguida, debatida pelo Profº Guerra, representante da Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela área de Currículo. Após essas apresentações, seguiu-se uma discussão em torno dos pontos expostos, que contou com vinte e duas inscrições livres de três minutos, que giraram, segundo compreensão da mesa que dirigia os trabalhos em torno da aprovação ou não, na íntegra, com algumas modificações de caráter formal, da proposta de reestruturação curricular apresentada na reunião. Assim, a mesa diretora dos trabalhos apresentou a proposta síntese - aprovação da proposta de reestruturação curricular com modificações de caráter formal, que foi aprovada mediante votação por contraste, pela imensa maioria dos presentes, sem nenhum voto em contrário e apenas duas abstenções. A essa proposta foram adendadas outras duas. A de um calendário, que encaminhe em regime de *urgência urgentíssima* os trabalhos para, em primeira data, no máximo o final de junho, e em último caso, em função dos trâmites legais, no mais tardar, o final de julho; e que houvessem cópias da proposta de reestruturação, para consulta, nos seguintes lugares: Departamento de Geociências, Centro Acadêmico de Geografia e Coordenação do Curso de Geografia. Encerrados às vinte e duas horas e trinta minutos, os trabalhos dirigidos pela Comissão de Reestruturação Curricular, damos fé de que os acontecimentos acima relatados são verídicos, nesta ata lavrada por nós no dia dezesseis de junho de mil novecentos e noventa e sete.


Manoel Fernandes


Ronaldo Benicio

Socorro Fidélis


7

ASSEMBLÉIA CONSULTIVA DO CURSO DE GEOGRAFIA.

João Pessoa, 12 de junho de 1997

03
RDM

Lista de Presença

	Nome	Assinatura	Matrícula
1	Jávera de Marcos	Valéria de Marc	(Prof. DGEOC)
2	André S. Gobatto	André Soares Gobatto	9613018X
3	Bruna Nunes Silveira Rodrigues	Bruna Nunes S. Rodrigues	9613035X
4	João Roque da S. NETO	João Roque da Silva Neto	9614016-3
5	Fábio Elísio GARCIA SOARES	Fábio Elílio Garcia	96130181
6	MÔNICA MARIA FERRARI TELES	Mônica Maria Ferraria Teles	9713017
7	Rogério dos Santos Ferreira	Rogério dos Santos Ferreira	9713037
8	Marcos Jerônimo Roque BARRETO	Marcos Jerônimo Roque Barreto	93135180
9	Maria de Souza P. de Brito	Maria de Souza P. de Brito	Funcionário
10	Yasmin Ferreira da Silveira	Yasmin Ferreira da Silveira	9123381-9
11	J. MARIA REGINA AZEVEDO BARROS	J. Maria Regina Azevedo Barros	(Prof. DGEOC)
12	? Silvana Viana	Silvana Viana	9713039
13	IZANNE DE AZEVEDO SOARES	Izanne de Azevedo Soares	9716241
14	PAULO DA COSTA	Paulo da Costa	96235901
15	EVERALDO BRAGA LAVARCA NT FHO	Everaldo Braga Lavarca NT FHO	9716093
16	Ezandro Í. da Nóbrega	Ezandro Í. da Nóbrega	9613022
17	Márcia M. ALVES DE Figueiredo	Márcia M. Alves de Figueiredo	95237665
18	Sandra Valentim Melo de Oliveira	Sandra Valentim Melo de Oliveira	9213543
19	José do NASCIMENTO JUNIOR	José do Nascimento Junior	961349489
20	PAULO ROBERTO SANTOS	Paulo Roberto Santos	95236723
21	Flávia Maricelly Borges	Flávia Maricelly Borges	95236596
22	Yuri L. Cunha / Ribeiro	Yuri L. Cunha / Ribeiro	9716137
23	JOCÍO M. ALVES DI V. FILHO	Jocío M. Alves di V. Filho	9523550
24	Edson Augusto de Barros	Edson Augusto de Barros	95237479
25	DIÁVIO DE PAULA MENEZES NETO	Diávio de Paula Menezes Neto	9213519-5
26	JOSÉ M. R. MAIA TECNO	José M. R. Maia TECNO	9523667
27	Florimedes Siqueira Barbosa	Florimedes Siqueira Barbosa	9393359-
28	Geraldo Oliveira da Silva	Geraldo Oliveira da Silva	9393358
29	JOSEPH FRANCISCO ARAÚJO	Joseph Francisco Araújo	Funcionário
30	José Francisco de M. Borges	José Francisco de M. Borges	901352
31	Guadalupe Ferreira Menezes	Guadalupe Ferreira Menezes	9614015-
32	Silvana Almeida Borges de Lima	Silvana Almeida Borges de Lima	9313529-
33	Thiago José dos Santos	Thiago José dos Santos	9713021
34	Enilda Jose de Freitas	Enilda Jose de Freitas	9713035
35	Nicolas S. A. Soares	Nicolas S. A. Soares	

Lista de Presença

04
Fevereiro

Nome	Assinatura	Matrícula
Paulo Roberto Nunes de Senna	P.R.Nunes	9713034
Mauro Glauco de P. Góesello	Glovesello	9313590
José Siqueira da Cunha	José Siqueira	9313514
EDUARDO GALLIZA MARINHO	Eduardo Galliza	PROF. DR. EDUARDO GALLIZA MARINHO
Cáldo Alho de Souza	Cáldo Alho	9713026
Wendel Carvalho de Souto	Wendel Carvalho	9773027
Adriana Gomes da Silva	Adriana Gomes da Silva	9713040
Anna Flávia Alexandre Bastos	Anna Flávia	9713028
Fernando C. Fernandes	Fernando Fernandes	9523639
Edmílio Ernesto do Nascimento	Edmílio Ernesto	9713027
Edilsona Gomes de Assis	—	—
Edvaldo F. S. Rangello	Edvaldo Rangello	9716082
Enaice M. Minime Lima	Enaice	89139245
Edielson Gonçalves Gomes	Edielson Gonçalves	94136555
Sergio Fernando Alvaro	Sergio Fernando	—
Edna Soárez Souto	Edna Soárez	Funcionária
Paulo R. O. Rosa	Paulo Rosa	Professor
Ednaldo Geraldo de Melo	Ednaldo Geraldo	9713029
Ednilson Linaldo S. Perini	Ednilson Linaldo	95233391-X
Ednaldo Queiroz	Ednaldo Queiroz	Professor
Edson Gomes da Silva	Edson Gomes	9323369-3
Edmílson Bernardo	Edmílson Bernardo	9613995
Edmílio Bezerra Melchior	Edmílio Bezerra Melchior	9613020-1
Edmílio Vicent F. junior	Edmílio Vicent F. junior	9713077
Edna da Costa	Edna da Costa	9713038
Edna de Lacerda Lopes	Edna de Lacerda	— Professor
Edna L. da Silva	Edna L. da Silva	— Professor
Edna M. dos Santos	Edna M. dos Santos	92135128
Edna Piscilny Resende Braga	Edna Piscilny Resende Braga	99132176
Edmundo de Almeida Vilas Boas	Edmundo de Almeida Vilas Boas	—
Edmundo Fernandes de S. Neto	Edmundo Fernandes de S. Neto	14239-4
Edmundo F. Viana de Lima	Edmundo F. Viana de Lima	14065-0
Edna Lúcia da Silva	Edna Lúcia	—
Ednaldo Benício de Melo	(C.A.) Ednaldo	9513243
Ednaldo Benício Gomes	Ednaldo Benício Gomes	PAG
Ednaldo Fidelis (C.A)	Ednaldo Fidelis	96130082 (C.A)

Ergebnisse der Untersuchung
auf Schadstoffe und gesundheitliche
und soziale Auswirkungen

05
10

Lista de Presença

Coordenação dos Cursos de
Bacharelado e Licenciatura
em Geografia. CCEN/UFPB

do
M.A.

Ilmº Coordenador do Curso de Geografia

A Comissão de Reestruturação Curricular, vem, por meio deste, solicitar à V. Srª em caráter de extremada urgência, o elenco de ementas das disciplinas pertinentes à nova estruturação curricular, com a finalidade de dar prosseguimento aos trabalhos desta comissão, dentro dos prazos estabelecidos pela última Assembléia Consultiva do curso de Geografia.

Sem mais para o momento, reiteramos o pedido de rápido atendimento desta solicitação, sem o que os trabalhos desta comissão não podem ter continuidade.

João Pessoa, 16 de junho de 1997

Coordenação dos Cursos de
Bacharelado e Licenciatura
em Geografia. CCEN/UFPB

Recebido dia 16.06.97

B. do


Manoel Fernandes de Sousa Neto
Presidente da Comissão de Reestruturação Curricular

Documentos de
aprendizagem e
atividades
em Geografia. CCFN7 (JF98)

of
MM

Ilmo Sr. Chefe do Departamento de Geociências

A Comissão de Reestruturação Curricular, constituída no Conselho do Curso de Geografia, sob minha presidência, vem por intermédio deste, solicitar à V.Sa, que encaminhe ao Colegiado Departamental, a referida Proposta de Reestruturação Curricular e as emendas que a constituem, para que o Departamento possa regularizar a aprovação da referida proposta, ocorrida no ano de 1992, como consta nos documentos em anexo.

O presente pedido se justifica pela urgência no trâmite da referida proposta nos demais colegiados desta Instituição de Ensino Superior, haja vista a demora demasiada a que foi submetida a tramitação da Proposta de Reestruturação Curricular no interior do Colegiado de Curso.

João Pessoa, 30 de junho de 1997

Manoel Fernandes de Sousa Neto
Manoel Fernandes de Sousa Neto

Interessado: Comissão de Reestruturação Curricular

Assunto: Proposta de reestruturação curricular e as ementas que a constituem

Relator: Prof.a Valéria de Marcos

08
18

PARECER

A Comissão de Reestruturação Curricular vem requerer a ratificação da proposta de reestruturação curricular e das ementas que a constituem, aprovadas em 1992, tendo em vista a urgência no trâmite da mesma nos demais Colegiados desta Instituição, fruto da demora a que tal tramitação foi submetida até o presente momento no interior do Colegiado de Curso, por razões que não nos cabe aqui discutir.

O documento básico no qual nos pautamos é o relativo à reestruturação curricular, elaborado no período de setembro a dezembro de 1996 pelos docentes Paulo Roberto de Oliveira Rosa, Jomário da Fonseca Lins, Magno Erasto de Araújo e Sérgio Fernandes Alonso, sob a presidência do primeiro, aprovado em Assembléia Consultiva realizada neste Departamento em 12 de junho de 1996 e, em seguida, aprovado também pelo Colegiado do Curso. No que diz respeito à referida Assembléia, vale ressaltar que a mesma contou com a presença de 77 participantes entre docentes, discentes e funcionários deste Departamento, isto sem falar na presença do Prof. Guerra, representante da Pró-Reitoria de Graduação e responsável pela área de Curtículos desta Instituição, fato duplamente inédito, quer pela realização de um fórum desta natureza, quer pela significativa participação com a qual o mesmo pode contar, isto sem falar na riqueza das discussões realizadas. Vale ainda ressaltar que tais ementas, por várias vezes aprovadas, foram amplamente discutidas nas áreas pelos docentes que as compõem.

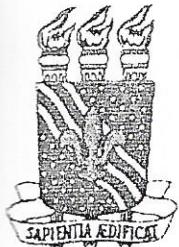
No documento elaborado pela Comissão, o qual tomo por base - vale salientar, de excelente nível e um dos mais atualizados do país - constam apenas algumas das disciplinas elencadas neste processo (já aprovadas em 1992, conforme certidão anexa,

vale frisar), o que implica dizer que todas as **ementas constantes** no referido documento foram aprovadas.

Dante da necessidade de encaminhamento deste processo, em caráter de *urgência urgentíssima*, sob pena de perdermos a oportunidade histórica de realizarmos uma transformação **qualitativa** no curso atualmente ministrado por este Departamento, sou de parecer **FAVORÁVEL** à ratificação da proposta de reestruturação curricular e das **ementas** que a constituem, constantes deste processo. Do contrário, estaremos ministrando, em um futuro não muito distante, um curso de História e não mais de Geografia.

João Pessoa, 2 de julho de 1997.

Valéria de Marcos
Prof.a Valéria de Marcos



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
PARAÍBA

Departamento de Geociências
Centro de Ciências Exatas e da Natureza
Cidade Universitária - João Pessoa - PB - Brasil
CEP 58059-900 / Telefax (083) 216-7432

JO
JF

PROCESSO: 131/97/DGEOC/CCEN/UFPB

Interessado: Comissão de Reestruturação Curricular do Colegiado dos Cursos de Geografia
Assunto: Ratificação da Proposta de Restruturação Curricular e as Ementas que a Constituem.

CERTIDÃO

Certifico que, o presente processo constou da pauta da 302^a Reunião Ordinária Departamental, realizada em 02/07/97, às 14:30 horas, na sala de leitura dos estudantes (anexa a Biblioteca setorial) do DGEOC, Tendo o Colegiado Departamental aprovado com três votos contrários e uma abstenção, a ratificação da proposta de reestruturação curricular e as ementas que a constituem.


Secretaria do Departamento de Geociências

João Pessoa, 07 de Julho de 1997.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

IL
SANTOS

C E R T I D Á O

Certifico que o Colegiado Departamental de Geociências, em sua 224ª Reunião Extraordinária, realizada nesta data, às 14:30 horas, na SALA CENB 101, aprovou por maioria de votos, com 01 voto contra e 03 abstenções, a PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia, conforme consta da respectiva ATA.

g Secretaria do Departamento de Geociências.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1992.

Ronaldo Marinho Ribeiro
RONALDO MARINHO RIBEIRO
Secretário



Coordenação de Pós-Graduação
Especialização - Licenciatura
em Geografia. CCE/UFPB

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

12
RPA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro, para fins de Reestruturação Curricular do Curso de Geografia, que as ementas das disciplinas **DIDÁTICA** e **PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA** foram aprovadas pelo Departamento.

João Pessoa, 08 de julho de 1997.

Isolda Ayres Viana Ramos
Isolda Ayres Viana Ramos
Sub-Chefe em Exercício

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO
DISCIPLINA : DIDÁTICA
CREDITOS : 04 CARGA HORÁRIA: 60 H/AULAS

13
10/10



EMENTA:

A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos. Planejamento de Ensino: Objetivos, Conteúdo, Metodologia, Recursos Didáticos e Avaliação. Relação Professor-Aluno.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA
CRÉDITO : 06 CARGA HORÁRIA: 90

Coautoria: Prof. Dr. José Geraldo de Souza
Sociedade Brasileira de Geografia
para Geografia, 1999, p. 13-14



EMENTA :

Geografia Tradicional x Geografia Crítica. A problemática do ensino da Geografia no ensino de 1º e 2º Graus.
Planejamento do ensino de Geografia.

15
folha

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de reestruturação curricular do Curso de Geografia desta Universidade, que a disciplina de Introdução a Sociologia é oferecida por este Departamento ao Curso de Geografia e que a ementa da referida disciplina foi aprovada no âmbito deste Departamento.

João Pessoa, 04 de Julho de 1997

Maria de Fátima Araújo
Profa. Maria de Fátima Araújo
Chefe do Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA
PROFESSORA: ELISA MARIA CABRAL
PERÍODO: 97.1



PROGRAMA

EMENTA: O contexto histórico do aparecimento da sociologia, seu objetivo e seus métodos. Conceitos fundamentais. Análise da sociedade brasileira. Elementos da sociologia aplicada: questões específicas.

UNIDADE I:

- O objeto de estudo da sociologia
- O contexto histórico do surgimento da sociologia: Revolução Industrial e Revolução Francesa.
- Positivismo e Socialismo: COMTE, DURKHEIM e MARX

UNIDADE II:

- Conceitos fundamentais do materialismo histórico-dialético. [Infra e Superestrutura].
- O conceito de Ideologia.
- Uma visão crítica e ampliada de ideologia: O conceito de Mito.

UNIDADE III:

- Uma abordagem da evolução das sociedades / o processo civilizatório
- As etapas do capitalismo
- Aspectos específicos da evolução do conhecimento.

UNIDADE IV:

- Uma nova ordem mundial (econômica, política e cultural)
- Uma visão atual da sociologia do conhecimento: A teoria do Caos e a perspectiva de uma crescente interdisciplinaridade entre várias áreas do conhecimento.

METODOLOGIA DO CURSO :

Serão desenvolvidas aulas expositivas, discussão em grupos, trabalhos de pesquisas, seminários, projeção de filmes e vídeos didáticos.

BIBLIOGRAFIA :

A bibliografia será ampliada em conformidade com o desenvolvimento de alguns tópicos específicos relativos aos cursos como, por exemplo, para o Curso de Psicologia, durante as discussões sobre a Evolução das Sociedades, será desenvolvida uma abordagem da "Evolução da Psicologia" situada no contexto histórico, ou, para o curso de Filosofia, concepções sobre a "Evolução das Idéias da Filosofia" no processo civilizatório dos povos.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Unidade I :

- MARTINS, C. S. *O que é sociologia*. col. *Ios.passos*. S. Paulo, Brasiliense, 1982.
IANNI, O. "A sociologia e o mundo moderno", in: *Revista Tempo Social*. 1º sem 89. S. Paulo, Ed. Usp, 1989.

Unidade II :

- CHAUÍ, M. *O que é ideologia*. S. Paulo, Brasiliense, 1980.
MOREIRA, E. e Outros. *Conceitos fundamentais do materialismo histórico-dialético*. J.Pessoa, Mimeo.DCS-CCHLA-UFPB, 1982.
KONDER, L. *O que é dialética*. S. Paulo, Brasiliense, 1980.
ELIADE, M. *Mito e realidade*. S. Paulo, Perspectiva, 1972.
BRANDÃO, J. de S. *Mitologia Grega I*. Petrópolis, Vozes, 1989.
ROCHA, E. *O que é mito*. S. Paulo, Brasiliense, 1986.

Unidade III :

- RIBEIRO, D. *O processo civilizatório*. Rio, Civ. Brasileira, 1979.
CABRAL, E. *Sobre a evolução das sociedades*. J.Pessoa, Mimeo-DCS-LFPB, 1982.

Unidade IV :

- GLEICK, J. *O caos*. Rio, Ed. Campus, 1990.
CABRAL, E. *O caos e o rompimento das fronteiras do conhecimento*. J. Pessoa, Mimeo. DCS-UFPB, 1992.

*Edmundo Corrêa de Lucena
Assentador de Documentos do MEC
Maceió, 1992*

09/07/94

Coordenação de Bacharelado em Licenciatura
em Geografia. CCE/UFPB



JF
PBM

UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS
CE - Campus I - Cidade Universitária - CEP: 58059-900
Fax: (083) 216-7504 - Fone: (083) 216-7448 - J. Pessoa - PB.

Ofício N° 062/97

João Pessoa, 29 de abril de 1997.

Da: Chefe do Departamento de Habilitações Pedagógicas
Ao: Coordenador dos Cursos de Geografia
Assunto: Encaminhamento (faz)

Senhor Coordenador,

Em resposta ao MEMO N° 042/97, encaminhamos a
ementa e o programa da disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º
Grau, conforme solicitado por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

Maria Lúcia Maia Muribeca
PROFa. MARIA LÚCIA MAIA MURIBECA
CHEFE DO DHP/CE

Maria Lúcia Maia
Maria Lúcia Maia
Chefe DHP

PFL.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS

DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE ENSINO DE 2º GRAU

PERÍODO: 97.1

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

18
JM

PROFESSORES: LUIZ DE SOUSA JUNIOR
MARIA BERNARDETE NÓBREGA
MARIA NEUMA C. GALVÃO
MARILEIDE MARIA MELO

PLANO DE CURSO

I - EMENTA:

campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A atual estrutura social brasileira. A política e as tendências educacionais para o ensino de 2º grau no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. A realidade atual do ensino de 2º grau no Brasil e, especialmente, na Paraíba. A democratização e o papel político-social da escola na formação da cidadania. A relação Educação X Trabalho e a questão da profissionalização. O educador: formação, cidadania e organização política. Perspectivas educacionais na LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL.

II - OBJETIVOS:

1. Refletir sobre o ensino médio na sua relação histórica com os elementos estruturais e conjunturais da sociedade brasileira.
2. Analisar a situação do ensino médio no país na perspectiva de sua democratização, da formação da cidadania e do princípio educativo do trabalho.
3. Refletir sobre o papel do educador na realidade nordestina/paraibana frente às mudanças tecnológicas na atual conjuntura social brasileira.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRA UNIDADE - Estrutura do ensino de 2º grau

1. Ensino médio, cidadania e trabalho no Brasil
2. Política educacional de 2º grau: as reformas e o dualismo do ensino médio no Brasil
3. A LDB e o ensino médio e profissional: realidade e perspectivas

SEGUNDA UNIDADE - Funcionamento do ensino de 2º grau

1. A escola de 2º grau na sociedade brasileira
2. O papel do educador na transformação da sociedade
3. Educação popular e escola pública: os projetos alternativos

IV - METODOLOGIA

As atividades acadêmicas serão desenvolvidas, no geral, através de aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários, estudos individuais, resenhas, fichamentos e outros meios.

V - AVALIAÇÃO

A avaliação, considerada instrumento de apoio pedagógico, será realizada através de trabalhos individuais e em grupos onde o aluno possa demonstrar o seu nível de compreensão dos temas abordados, como também em relatos de trabalhos, participação nos debates e/ou em exercícios de reflexão individual.

19
FAT

VI - BIBLIOGRAFIA

1. COLETÂNEA ANDE. LDB: educação nacional. São Paulo: Cortez, 1990.
2. ENGUITA, Mariano F. A face oculta da escola. In: Educação e Trabalho no Capitalismo. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1989.
3. FERRETI, Celso J. et al. Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
4. FREITAG, Barbara. Escola, Estado e Sociedade. 4^a ed. São Paulo: Moraes, 1986.
5. GADOTTI, Moacir. Uma só escola para todos (caminhos da autonomia escolar). Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
6. GENTILI, Pablo & SILVA, Tomaz T. Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
7. GENTILI, Pablo et. al. Pedagogia da exclusão neoliberal e a crise da escola pública. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
8. GERMANO, José W. Estado Militar e educação no Brasil (1964-1984). São Paulo: Cortez, 1993.
9. GOHN, Maria G. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1994.
10. KUENZER, Acácia. Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo. São Paulo: Cortez, 1988.
11. MACHADO, Lucília. Politécnica - escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez, 1988.
12. MORAES, Carmen S. V. Ensino médio e qualificação profissional: uma perspectiva histórica. In: Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Atlas, 1996.
13. ROMANELLI, Otaíza. História da educação no Brasil. 16^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
14. VIETEZ, Cândido G. Os professores e a organização da escola -a nova hegemonia na escola. São Paulo: Cortez, 1992
15. WARDE, Mirian Jorge. Educação e estrutura social: a profissionalização em questão. São Paulo: Cortez, 1983.
16. VALE, Ana Maria do. Educação Popular na escola pública. São Paulo: Cortez, 1992.

Pasta Dossiê
Coordenação de Extensão
Bacharelado em Geografia
Co-Responsável: Maria Deusa

90
LH
P

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de reestruturação curricular do Curso de Geografia desta Universidade, que a disciplina **Psicologia da Educação** é oferecida por este Departamento ao Curso de Geografia e que a ementa da referida disciplina foi aprovada no âmbito deste Departamento.

João Pessoa, 07 de julho de 1997.

Maria Deusa de Medeiros
Maria Deusa de Medeiros
Chefe do DFE/CE
Maria Deusa de Medeiros
Chefe do DFE/CE

Cooperativa dos Cursos de
Educação e Treinamento
em Psicologia e Psiquiatria

Bento de Freitas
na Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO V
CARGA HORARÍA: - 75 H/AULA
PROFESSORA: CARMEN SEVILLA GONÇALVES DOS SANTOS

*L
M
A*

PLANO DE CURSO

I.1. EMENTA:

A Psicologia da Aprendizagem e da Adolescência no contexto educacional.

Diversas concepções da adolescência e seus aspectos biológicos e psicosociais. O processo ensino-aprendizagem: os determinantes do comportamento e principais abordagens teóricas da aprendizagem.

I.2. OBJETIVO: Possibilitar ao licenciando a apropriação de conhecimentos no área da Psicologia da Educação que favoreçam sua prática pedagógica.

II. CONTEÚDO

1. A Psicologia e a Educação

1.1. Ciência e Senso Comum

1.2. A origem, conceito e os diferentes ramos e métodos da Psicologia

1.3. As implicações da Psicologia na Educação: contribuições e limites

2. ABORDAGENS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

2.1. A abordagem tradicional - HERBART;

2.2. A abordagem comportamentalista - SKINNER;

2.4. A abordagem psicanalítica - FREUD;

2.5. A abordagem Sócio-cultural - P. FREIRE;

2.6. A abordagem sócio-interacionista - VYGOTSKY

3. ADOLESCÊNCIA - Estudo do desenvolvimento afetivo na adolescência e suas relações com fatores biológicos e sócio-culturais: implicações educacionais.

3.1. Bases biológicas do desenvolvimento: puberdade e adolescência;

3.2. Visão antropológicas da adolescência;

3.3. A construção das relações sócio-afetivas do adolescente segundo diferentes perspectivas teóricas:

3.4. Grandes tems ligados à adolescência: gravidez, masturbação, homossexualidade, relação pais/filhos, menarca, o "ficar", sexualidade e vivência, doenças sexualmente transmissíveis, a "revolução" pubertária, entre outras.

III. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, exibição de filmes, ilustrações grupais, palestras com professores convidados, dinâmicas.

IV. RECURSOS DIDÁTICOS

Retroprojetor, quadro de giz, material específico para dinâmicas, filmes.

V. AVALIAÇÃO

Avaliação escrita individual sem consulta, trabalho
grupal, fichas de leitura (e/ou resenha/ou resumo).

VI. BIBLIOGRAFIA I UNIDADE

- 1.1 BOCK, A.M.B., FURADO, O.e TEIXEIRA, M.L.T. (1995) "Ciência e Senso Comum", IN: IDEM, Psicologias: Uma introdução ao estudo da Psicologia, São Paulo: Saraiva.
- 1.2 ADA VIDOFF, L.L. (1990) "Psicologia: presente e passado" IN: IDEM, Introdução à Psicologia. Porto Alegre: Vozes.
- 1.3 COLL, C. (1996) "Psicologia e Educação: Aproximação aos objetivos e conteúdos da Psicologia da Educação" IN: C. COLL, J. PALACIOS e A. MARCHESI (orgs.), Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação, vol. II, Porto Alegre: Artes Médias.

II UNIDADE

- 2.1 MIZUKAMI, M.G.N. (1986) "A Abordagem Tradicional" IN: IDEM, Ensino: As abordagens do processo. (Temas básicos de educação e ensino). São Paulo: EPU.
- 2.2 DEL RIO, M.J. (1996) "Comportamento e Aprendizagem: Teorias e Aplicações Escolares", IN: C. COLL, J. PALACIOS E A. MARCHESI (orgs.), Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação: Psicologia da Educação, vol. II, Porto Alegre: Artes Médicas.
- 2.3 MIZUKAMI, M.G.N. (1986) "Abordagem Cognitivista" IN: IDEM, Ensino: as abordagens do processo. (Temas básicos de educação e ensino). São Paulo: EPU.
- 2.4 KUPFER, M.C. (1989) Freud e a educação: cognição do impossível, São Paulo: Scipione.
- 2.5 MIZUKAMI, M.G.N. (1986) "Abordagem Sócio-Cultural" IN: IDEM , Ensino | As abordagens do processo. (Temas básicos de educação) E ENSINO). São Paulo : EPU.

2.6 OLIVEIRA, M. K. (1995) Vygotsky - aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. (Série Pensamento e Ação no Magistério. Coleção Mestre da Educação) São Paulo: Scipione. 23

III UNIDADE

3. BECKIR, D. (1994) "O que é adolescência", 9ª ed. São Paulo: : Brasiliense, 1992 (Col. 1ºs Passos)
- 3.1 TIBA, I (1994) Adolescência: o despertar do sexo - um guia para entender o desenvolvimento sexual e afetivo nas novas gerações. São Paulo: Gente.
- 3.2 SUPILICY, M. (1995) Sexo se aprende na escola. São Paulo. Olho d' água.
- 3.3 RIBEIRO, M. (1993) Educação sexual: novas ideias, novas conquistas. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos.
- 3.4 LIMA, H. (1994) Educação sexual para adolescentes: desvendando o corpo e os mitos. São Paulo: Iglu.
- 3.5 TAKIUTI, A (sem data) A adolescente está ligeiramente grávida. E agora? Gravidez na adolescência. Coleção A Sociedade precisa saber. São Paulo: Iglu.

estudo teórico da Cartografia como ciência, e o estudo prático que é o estudo de instrumentos necessários para a formação do Professor de Geografia nos cursos médios. Nós só podemos, também, os estudos de Fotointerpretação e Geoprocessamento por Bloco-Diagramas.

Fomos então à Comissão da Diretoria de Ensino Superior, em 20/11/62, com a nova disciplina denominada "Metodologia da Ciência Geográfica". Diversas, levando-se em conta que o fato geográfico exprime uma complexidade de fatores múltiplos, combinações de elementos mais diversos e que faz a Geografia aparecer como conseqüente de estudos provenientes de várias ciências, teria razão de ser uma disciplina que definisse a unidade do objeto formal da Geografia, ao mesmo tempo que discuta os métodos da ciência geográfica. Todavia, dado o nível de reflexão que esta disciplina implica, quer nos parecer que ela estaria melhor colocada em curso de pós-graduação.

Para as matérias que constituem a parte variável do currículo mínimo apresentaríamos uma lista ampla, da qual o estabelecimento escolheria duas matérias. Está claro que tal lista não tem pretensão de esgotar o domínio das matérias complementares possíveis, podendo, ainda, cada facultade escolher disciplinas não relacionadas, para completar o currículo mínimo de acordo com suas preferências e possibilidades.

Em face do exposto, proporímos o seguinte currículo mínimo de Geografia, tendo o curso a duração de quatro (4) anos:

- Conferência dos professores
Geografia, etnologia e biogeografia
de São Paulo
- I - Geografia Física
Geografia Biológica ou Biogeografia
Geografia Humana
Geografia Regional
Geografia do Brasil
Cartografia
- II - Duas matérias escolhidas dentre as seguintes:
Antropologia Cultural
Sociologia
História Econômica do Brasil e do Brasil
Etnologia e Etnografia do Brasil
Fundamentos de Fotografia, Geologia, Pedologia
Mineralogia
Botânica

e RESOLUÇÃO S/N, de 19 de dezembro de 1962

Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de Geografia.

O Conselho Federal de Educação, usando das atribuições que lhe confere a Lei de Diretrizes e Bases para arts. 9º (letra "e") e 70, e tendo em vista o Parecer nº 412/62,

PARÉCER Nº 412/62, aprovado em 19 de dezembro de 1962
Autor: Conselheiro Sucupira

O currículo mínimo de Geografia que proponho não tem em visto a profissão de Geógrafo que ainda está para ser regulamentada em decreto de lei em tramitação no Congresso Nacional. Por enquanto só podemos cogitar do currículo destinado à formação do professor de Geografia nas escolas de nível médio que é, presentemente, o diploma oferecido pelos cursos de Geografia das Faculdades de Filosofia, para efeitos de exercício profissional, nos termos do art. 70 da Lei nº 4.024. O exame das inúmeras sugestões de currículos que nos foram enviadas revela significativa convergência de indicações relativamente às matérias básicas que formam, por assim dizer, o núcleo do estudo da Geografia.

Quanto às matérias complementares verifica-se maior variedade nas propostas. Sendo assim, preferimos adotar o critério de dividir o currículo mínimo em duas partes: uma fixa constituída das matérias nucleares e a segunda compreendendo matérias complementares relacionadas em lista, dentro da qual a facultade poderá exercer sua opção.

Para a escolha das matérias ditas nucleares tomamos como ponto de partida o estudo do fato Geográfico em seus aspectos essenciais. A Geografia, atualmente, ultrapassou o nível descritivo, para tornar-se um estudo científico tendo por fim analisar o que Cholley considera o grande problema da Geografia, ou seja, de que maneira o homem chega a substituir aos meios naturais, isto é, físicos e biológicos, os meios humanizados: ecologia natural e ecologia humanizada. Por aí se vê que a realidade geográfica se apresenta sob a forma de combinacões físicas, físico-hídricas e físico-humanas que constituem as grandes categorias de complexidade do fato Geográfico. Esses três aspectos fundamentais dão lugar às três grandes disciplinas da geografia moderna: Geografia Física, Biogeografia ou Geografia Biológica e Geografia Humana, matérias que, no consenso geral, não poderiam faltar num currículo mínimo. Além destas justifica-se também a inclusão da Geografia Regional, certo estudo das grandes regiões do globo.

Outra matéria igualmente imprescindível, que dispõe de grandeza qualquer científica, é a geografia do próprio país estudada em seus aspectos essenciais e em profundidade, no caso, a Geografia do Brasil, com certa ênfase na geografia da região em que se insere a escola.

Ao lado destas matérias incluímos a Cartografia, por todos considerada como indispensável, pois não se poderia compreender o professor de Geografia que não soubesse fazer um croquis, nem ler ou interpretar cartas e diagramas.

A Comissão de Professores de Geografia organizada pela Diretoria do Ensino Superior para a elaboração de um projeto de currículo mínimo preferiu designar esta matéria "Práticas de Cartografia". Com este nome quis a Comissão acentuar, assim me parece, que não se trata